

MOVIMENTO ESTUDANTIL -

Resquisa iniciada em 25.02.83

1)

NOTA

Eleições DCE - 77/78 (gerais) - sob a vigência do decreto-lei 228

- "o colegio eleitoral pl o DCE é composto, até o momento, pl presidente e vice da geratã que funda o mandato e pl ^{presidentes dos} diretórios (são) total: 8"

- fala de desorganização na distribuição de carteiros. causas: não ter avaliado bem a procura de formulários, não ter pessoal disponível para a confecção das mesmas, em tempo hábil, falta de bolsitas pl auxiliar os trabalhos.

- D.A. de Tecnologia, ligado à Reitoria

- Ver regimento da UFRN sobre eleições do DCE

PALAVRAS DE ORDEM.

- Pelo fortalecimento de nossas ações

tidades, pelas liberdades de reunião e expressão. ASSINAM A NOTA:

DCE, DAS CES, Biociências, CCHLA, CCSA e CCE

- ~~Assim~~ A NOTA também denuncia a intervenção no DCE.

2) JORNAL DO CCHLA - 1979

- o estudante descobre o que é o Diret. Acadêmico; havia uma barreira entre o DA e os estudantes (acusação de comunitar, só fazer política...)

Artigo - "Nossa primeira vitória" - a respeito do sistema de avaliação - a luta começou no C.T. e, juntamente com o DA passou-se à mobilização com os demais leitos (sem DAs, na época) - cerca de 800 alunos participaram da 1ª concentração. "Demos o primeiro passo. Estamos saindo do sono profundo em que nos fizeram mergulhar (...) estamos saindo do medo, da passividade, da alienação" (p.02)

- é dada ênfase à palavra "UNIÃO"

- o artigo sobre os tickets cita uma assembleia, realizada em maio/78, que, "embora limitada, demonstrou a nossa capacidade de organização, mobilização, fazendo o SETC recuar..." — "A luta dos tickets, nesta última fase (MDS - na gestão de JA + Ze Aquino ^{1979/81 sem} com DRs e DCE), foi levada sem a participação da maioria dos universitários, redurindo-se a uma luta pela imprensa e encaminhada de modo restritivo por alguns representantes estudantis..." (última pág)

3) CHAPA "ARUEIRA"

- fortalecer as entidades e reconstituir as que não puderam atuar → ênfase na UNIDADE e FORÇA

BANDEIRAS

- Melhoria das condições de Ensino
- Mais verbas p/ a Educação
- Pelo aumento do número e Qualidade dos Professores
- Distribuição numérica das turmas

mas a partir de critérios didáticos

- Livros na Biblioteca,
- Laboratórios
- Distribuição gratuita de Material Didático Complementar
- extinção de taxas
- ~~pl~~ currículos ligadas à necessidades Regionais
- = Assistência Universit. =
- bolsa, creche, assist. médica-odont.
- Controle Administrativo do Rest. Melhoria da alimentação
- Vagas nas Residências
- carteiras estudantis p/ próprio DCE
- Dept. de Init. ao estud. estrangeiro

= **DEMOCRACIA** =

- participações nos Colegiados Superiores
- contra o ensino pago
- ~~2º an.~~

- =
- jornal estadual
- B. POLÍTICAS

- Reconstrução da UEE
- extinção da ASI etc.
-

4) DOC. DE AVALIAÇÃO DA ~~CHAPA~~ DIRETORIA "ARUEIRA" - SET/80

- "...apesar de erros, é fundamental termos um DCE apoiado em suas entidades de base"

- análise ^{da própria} do Pdec:

- "ME bastante subnionário num campo de atuação sem grandes tradições de luta - pelo menos nos últimos anos

- "...as contradições não estão fortemente acirradas e a consciência dos alunos só lentamente vai despertando p/ a realidade, o que dá origem a certa "apatia" no movimento.

- diretoria formada por pessoas com pouca clareza de seu papel enquanto membros de uma entidade geral (o que levou à prioriz. do curso)

- "o DCE é hoje um referencial para o conjunto dos estudantes e acreditamos que conseguimos dar os primeiros passos no caminho da ^(sv2) reestruturação..."

- na opinião do doc. a próxima diretoria deveria "consolidar a mesma" como um verdadeiro organismo de massa

- as diretorias dos DAs enfrentavam os mesmos problemas de evasão e falta de engajamento dos diretores que a diretoria do DCE.

- "Uma das grandes falhas do ME local é a falta de sintonia na execução de tarefas e discussões mais permanentes e organizadas das nossas bandeiras de luta, campanhas etc."

- devido à sintonia ^{→ diretores omissos} as ^(DCE x DAs) diret. funcionam sempre à reboque dos acontecimentos.

- Com relação ao ME nacional, o doc. considera o movimento local em es-
tágio mais subordinário e o nível das li-
deranças locais mais baixo...

- em consequência ficava-se à re-
boque das decisões nacionais

- transformar as entidades estu-
dantis em organismos de massa

- "DCE e DPs conseguiram ser re-
ferenciadas e o número de alunos nas en-
tidades aumentou. Faltava, ainda, sensibi-
lizar "o grosso dos estudantes para uma
participação efetiva", porque nossa prát-
ica não foi devidamente orientada e or-
ganizada com o fito de alcançar es-
te objetivo - embora muitos sejam os
obstáculos encontrados" (p. 4)

- "Uma entidade não deve aparecer a-
penas nas lutas, mas precisa ter canais
constantes de contato com os estud.

- "o crescimento do ME ^{local} está di-
retamente ligado ao grau de par-

participação política que o conjunto do estudo venha a ter neste momento.

- transformar a entidade em organismo de massas.

5) PROGRAMA DA CHAPA DESAFIO - NOV/80

- Por um DCE aberto e combativo
- outras bandeiras específicas (restaurantes, bolsas, crédito)

OBS (minha) os programas são bastante politizados. As propostas das chapas levantam as questões de transformação da sociedade (por trás das bandeiras do ME, está a insatisfação social de uma classe).
- Como está a luta pelo Restaurante

6) CHAPA CONTRAPONTO - NOV/80

- baseada na análise da directoria anterior a forma do prog. é inovada,
- necessidade de um trabalho sequenciado como forma de não desperdiçar o já conseguido.

7) DOC. DE AVALIAÇÃO DA CHAPA CONTRAPONTO - 17.11.80

- pesou p/ a derrota o emprego, pela outra chapa, dos termos "situação" e "oposição"
- a entidade foi feita muito PARA os estudantes e não COM ELES, durante a gestão ARUEIRA
- fator determinante a fonte ampla feita pela chapa DESAFIO.

8) O MOV. ESTUD. NO RN E AS NOSSAS TAREFAS IMEDIATAS - Depois da derrota da chapa CONTRAPONTO

- nele, fala-se de "alianças" devido ao surgimento de novas forças políticas no campus
- discerda-se da formação de "tendências" no ME local.
- deve-se levar em conta, na análise do ME, a "composição social, as

canais de participação social etc."

- a "apatia" tem sido comum na cidade do Natal, nos últimos 16 anos.
- não existe uma reação (mesmo espontânea) ao autoritarismo, arbitrariedades do ensino, de certos professores, por parte dos alunos (isto feito em grupos esp. massivamente)
- o aluno tem medo de se manifestar publicamente

FUNÇÕES DO ME

- formador de uma consciência crítica
- complemento de educação política p/ muitos
- formador de quadros (lideranças) p/ outros setores da soc.
- colaborador das lutas sociais

— x — x —

- "as lutas e as bandeiras devem sempre ser associadas aos problemas gerais da sociedade, pois do contrário o movimento ficará limitado às reivindicações"

ações básicas e imediatas e não contribuí para um avanço maior da consciência crítica do estudante." (p.02)

"todavia, ela não se dá de maneira mecânica (...) depende do nível de consciência e disposições de luta dos estudantes, além de outros fatores

- "os nossos esforços devem objetivar fazê-lo crescer como manifestação de uma vontade efetiva, retirando-o das atuais limitações em que se encontra"

- "tal crescimento não depende só da nossa vontade, pois está interligado à base material, objetiva, da sociedade, mas a propaganda e a agitação política bem orientadas, fruto de uma análise correta de cada situação específica, serão decisivas nesse crescimento."

- os encaminhamentos, antes 79, se davam de maneira sistemática e circunstancial. Outro fator que pe

sava ao ME, era a inexistência de "uma política que refletisse na prática uma aproximação efetiva com as bases."

- "As últimas eleições pl o DAs evidenciaram (através da grande abstenção MDS) a urgência (de) uma política de massas

- Pesam sobre as lideranças do mov: a origem social

o baixo nível teórico

a pouca prática política anterior (MDS - neste ^{sentido} a saída de lideranças mais experimentadas contribui pl a persistência deste fator

- "Uma hora principalizamos o trab. prático, outra o político, outra confundimos os dois e o resultado é o prejuízo no avanço do trab. As reuniões e encaminhamentos das lutas são realizados de maneira desorganizada, sem uma divulgação ativa e sem levar em consideração, muitas vezes, se realmente

te é a forma mais correta de atrair os estudantes. As decisões partem de direções pouco enraizadas na massa que não estão sabendo aprofundar o contato e avançar p/ o conjunto dos alunos" (p. 04)

- na época, o debate político ~~de~~ desenvolvido "fera" ^(grito meu) da Univesid." influenciava fortemente as discussões dentro das entidades, contribuindo para "o afastamento dos estudantes das discussões e a transf. das entidades em palco de debates dos interesses partidários." (p. 04)

- "a pouca participação estudantil nos trab. das entidades ratifica a afirmação anterior de que é fundamental a abordagem mais intensiva dos aspectos específicos das contradições do ME local. A greve de Psicologia, a destituição do coordenador do curso de Engenharia Mecânica, a luta do Restaurante, das bolsas de trabalho são

exemplos d'isto. Os debates sobre a Universidade e a política - temas políticos - ainda não conseguem motivar a estudar toda em geral" (ibid.)

→ VER PROPOSTAS NA PÁG. 04

Propostas atuais

- ampliar debates c/ os estudantes e as lideranças, a fim de elevar o nível
- detectar as contradições que possibilitam

ter um trab. de aprox. c/ os estud.

→ lutas e atividades

- criar canais de participação
- criar imprensa própria
- ampliar a coordenação dos trabalhos (ampliar?) entre as diversas entidades
- Política Financeira
- definir instâncias de deliberação ~~no~~ ~~no~~ no Mov. (estatutos, regulamentos)

PROPOSTAS DO PASSADO

- evitar o "aparelhismo" das entidades.
- aperfeiçoar as formas de propagação de ---
- fazer avaliação política permanente não só das lutas, mas também das promoções e trabalhos diversos e o fim de aperfeiçoar nossa atuação e elevar o nível de consciência e organização
- assumir uma nova postura - é preciso aprender a agitar, perder o medo de falar nas reuniões mais amplas, tomar iniciativa diante de certos encaminhamentos, mesmo que não se tenha muita segurança na orientação que se está dando...

9) Chapa UNIDOS VENCEREMOS-1982 27 e 28 de abril - eleições

- permanece a assec. da bandeira

ras específicas à transf. da sociedade.

- pede-se a legalidade para os comunitas

- o funcionamento das sentenças

"forma de garantir a participação me-
sura do conjunto de estud.

- faz vãs queimaçõs

- "precisamos demonstrar radical-
mente as entidades e o mov. estud.,
transferindo p/ o conjunto dos estud. os
mecanismos de decisão e ampliando,
assim, sua participação na vida das en-
tidades.

"acabar c/ as "panelinhas" den-
tro das entidades, exterminando c/ qual-
quer tipo de discriminação ideológica,
religiosa, racial, sexual... e que impe-
de a livre particip. de nossos colegas."

- combate à partidização do
MÊ e defesa de sua autonomia, s/
c/ o apoliticismo

- o programa copia o presente

que Universindo (da chap. adversária)

10) Chapa VIRAÇÃO - 1982 ^{Eleição} _{28,29-04}

- levar a entidade máxima a se consolidar como legítima instrumento de luta, mobilizações e integrações

- "Para nós, a estruturação e o enraizamento destas entidades no seio dos estudantes ainda são as tarefas fundamentais e só a partir do seu cumprimento é que teremos um movimento forte e unificado"

- "As debilidades ainda existentes no mov. local, todavia, têm levado as lideranças estud. a diversos erros na condução das lutas e mobilizações. Um exemplo claro e concreto da incapacidade de condução do movimento foram as poucas vitórias obtidas na greve do ano passado que, apesar de toda a mobilização dispo-

siões de luta demonstrada pelos estudantes, não conseguiu garantir nem 50% das reivindicações levantadas. Isso, na prática, demonstra a existência de erros fundamentais na condução das lutas.

- "A deficiência do funcionamento das diversas diretorias e a falta de uma estrutura de trabalho que propicie uma participação ativa do estudante nas promoções do DCE, aliadas às debilidades das entidades existentes, são também falhas que dificultam a transf. do DCE em uma entid. presente no dia a dia estudantil e que precisam ser corrigidas pl que possamos avançar na nossa mobiliz. e organiz. "

- "Uma entid. estud. deve ser um canal de expressão de todos os estudantes, independentemente de suas concepções políticas, filosóficas e ideológicas. Deve, também, expressar a opinião de uma maioria

ria, finada ampla e democraticamente no
no meio estudantil."

- as entidades devem "detectar os
problemas mais sentidos, investigar as
causas destes e saber direccionar as lu-
tas..."

- critica a separação entid. de
massas x de luta

- a política ^{educacional e a polit. geral} do governo pre-
judica os estudantes no campo de se-
us interesses e aspirações...

- PLUIRACÃO a não implementa-
ção da activid. de massa é consequên-
cia da visão de entidade que se tem
(ou pelo menos vinga no momento - NOS)

Embora ~~h~~ haja dificuldades ^{objectivas} nos en-
caminhamentos.

- priorizar a construção de CAs, a
fim de facilitar a mobiliz., levando
em conta as condições de fazê-lo

- POR UM DCE FORTE E COMBATIVO

11) Chapa RECONSTRUÇÃO

- "A prática comum do ME tem sido a do distanciamento das lideranças e direção das entidades com arrogantes discursos pl sobre a cabeça dos estud., lançando palavras de ordem e propondo formas de luta sem levar em conta o nível de compreensão e engajamento da maioria. O que leva muitas vezes à fraqueza e ao desgaste dessas lutas."

- "Sem que não se inicie uma nova 'época' de participação nas entidades - dos CAs a UNE - e sem que se mudem as concepções e métodos para atuarmos no movimento, não conseguiremos nossos objetivos"

- "nossa posição é de crítica à estrutura burocrática ~~corporativa~~ de como tem funcionado a maioria das entidades, a prática corporativa e autoritária"

fância dos que atuam no mov. e a secundarização ou desprezo dos outros aspectos da nossa realidade social."

12) NA BAIXA DE TENDÊNCIAS QUEM PERDE SÃO OS ESTUD- JÓIA Emanuel
ex-presid. DCE (sentar DESAFIO)

- "Por que um mov. que poderia ser amplo e de massas, encontra-se limitado em sua base social efetiva, o conjunto dos estud-? Por que acha-se limitado a um pequeno número de «heróicos ativistas», que chegam geralmente a sacrificar o seu adequado desempenho acadêmico - resultando em reprovacões (...) e em posterior «dessecantamento» com o movimento - em favor de se manter acesa a chama da luta pl melhores condições de ensino público e gratuito pl todos - ...?"

- ao tecer considerações sobre

o problema, pois alega o sectarismo dos
coerentes, o diviçionismo e, a prepotên-
cia e a intolerância dos militantes - "as
tendências (...) foram prioritários ~~o~~ seus
interesses particulares"

- isso resulta na briga dentro das
entidades "como inimigos mortais"
(MOS - neste momento, ao meu ver, não se
tratava de sectarismo, mas de divergência
política "profunda")

- "as tendências ~~sectarizam~~ instu-
mentalizam as entid. estud. segun-
do interesses, em detrimento dos estud.
que se vêem impedidos de se manifes-
tar livremente (Neste sentido, o acirramen-
to das divergências, contribuiu pl o ^{esva-}~~ca-~~
ziamento de assemb. MOS)

- a incompreensão do caráter plura-
lidade das entidades "levou as tendên-
cias a um comportamento "autoritário
e discriminatório e a tentarem a
conquista da hegemonia «na marra»".

- "Pelo fato da maicnia das entidades divergirem da diretriz do DCE (...) tudo foi feito p[ar] anulá-la (...) impedindo-a de validar sua proposta (...) através de um trabalho unitário ..."

- "as tendências não vêm ^{que} isso (é) oportunismo e que indistintamente elas estão contribuindo para desacreditar as próprias entidades diante dos estudantes, debilitando (...) nessa capacidade de dar respostas rápidas ..."

13) INFORME DO DCE - /1982 (final do ano)

AVALIACÃO

- diante das dificuldades, a diretoria acha que sem ter clara uma perspectiva de trabalho fica difícil fazer qualquer coisa (mesmo cart. de estud.)

- a diret. tem debilidades de pessoas desde o início, pois as

diretores ficaram afastados do dia-a-dia dos trab.

- coloca-se a necessidade de reorganização da atual diretoria

- característica da execução dos trab.:

"concentração de tarefas em algumas pessoas, má distribuição das atividades dos diret. e pessoas ligadas à diretoria; falta de uma avaliação precisa da receptividade, junto aos estud., do trab. político do DCE"

- tem claras duas opções: convocar eleições ou ~~recompôr~~ a diretoria apontando pl o Congresso.

CONCLUSÕES

1- faz-se urgente a retomada das lutas estudantis

2- Que a convocação de eleições no começo da semana prejudica as lutas, devido à colonização de posições

3 - Que pl dar continuidade à ~~pa~~
reorganiz. do ME é preciso haver

uma frente de trabalho o DCE e de
maior enfid.